

Relatório de Administração - TCI BPO - 2010

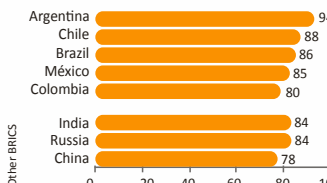
Prezados,
A Administração da TCI BPO S.A. - "TCI" ou "A Companhia" - apresenta o Relatório de Administração e as Informações Anuais referentes aos exercícios de 2010. Recomendamos a leitura desse material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

SOBRE A TCI

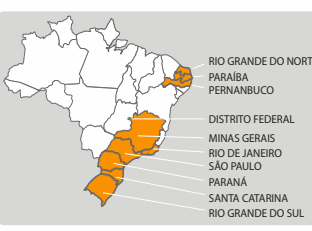
Fundada há 12 anos, a TCI é uma empresa nacional de capital fechado, genuína e pioneira em prover soluções de Business Process Outsourcing ("BPO") ou terceirização de processos de negócios, para companhias dos setores públicos e privados.
Com a expertise para integrar pessoas, tecnologia e processos, a TCI tem como seu objetivo de negócio reduzir custos, aumentar o desempenho, flexibilidade e segurança de seus clientes. A racionalização dos processos ainda garante a essas organizações maior transparência e aumento de governança.
A companhia possui mais de 30 unidades operacionais distribuídas em 12 Estados e no Distrito Federal.



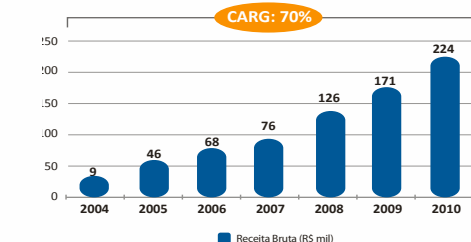
Inglês como Segunda Língua - Qualidade



Cursos de Tecnologia - Distribuição no Brasil

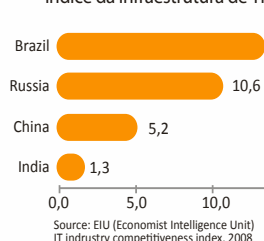


Receita Bruta (R\$ mi)

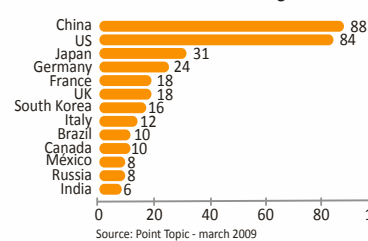


3. Satisfatória infraestrutura;
- Brasil oferece uma infraestrutura de primeiro mundo e um mercado fortemente globalizado, especialmente no que se refere ao setor de IT-BPO, com ambiente regulatório maduro e práticas de negócios;
 - Investimentos na cadeia de Recursos Naturais, principalmente pelo advento da descoberta do Pré-sal, está estimado em aproximadamente US\$ 158 bilhões até 2015;
 - A infraestrutura brasileira em IT-BPO está mais bem posicionada do que os outros países do chamado BRIC, de acordo com a *Economist Intelligence Unit*, cuja metodologia leva em conta os investimentos gastos em hardware, software e serviços de tecnologia, como também o número de computadores e conexões de banda larga.

Índice da Infraestrutura de TI



Conexões de Banda Larga (Milhões)



Tem reconhecimento a mais completa oferta de serviços de BPO no Brasil, com 4 Unidades de Negócios Especializados, a saber:

- Gestão de Documentos e Informações (Enterprise Content Management "ECM"):**
A TCI disponibiliza soluções que permitem a gestão completa dos processos que envolvem documentos, informações físicas e digitais desde a captura, organização, armazenamento, preservação, pesquisa e distribuição do conteúdo, atendendo com agilidade e segurança as demandas de seus clientes, nos mais variados segmentos.
- Gestão da Cadeia de Suprimentos (ou Supply Chain Outsourcing "SCO"):**
A TCI disponibiliza soluções que permitem a gestão completa da cadeia de suprimentos e materiais, que envolvem desde o processo de compras, recebimento, armazenamento e distribuição. Através da expertise dos profissionais envolvidos na gestão do fluxo de materiais e na utilização das melhores ferramentas de tecnologia existentes no mercado, proporcionamos aos nossos clientes: segurança, confiabilidade, redução de desperdícios, otimização racional de recursos.
- Terceirização de Processos de TI (ou Information Technology Outsourcing "ITO"):**
A TCI oferece soluções de desenvolvimento e gerenciamento de aplicativos, outsourcing de aplicativos e de infraestrutura e consultoria de processos. Com reconhecida excelência em soluções tecnológicas em ECM, SCO e HRO. Além dos seus profissionais e tecnologias, conta com parcerias estratégicas com os principais provedores de TI do mercado.
- Gestão de Processos de Recursos Humanos (ou Human Resources Outsourcing "HRO"):**
Resultado da aquisição da Build Up: uma solução criada para ser a principal parceira das empresas na Administração de Recursos Humanos, cuidando de todos os processos que constituem a administração de pessoal, contemplando as atividades de operação de Folha de Pagamento, benefícios e atendimento ao expediente do departamento pessoal.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2010 foi de muitos desafios e conquistas importantes para a TCI. Abertura de 5 novas bases regionais: Minas Gerais, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas. Selecionamos, contratamos e capacitamos mais de 1.000 profissionais de produção. Com destaque para a contratação de executivos com vasta experiência em logística, gestão de documentos, tecnologia da informação, vendas e back-office. Nossas metas de crescimento, assim como o desempenho financeiro e operatório da TCI em 2010 foram atingidas. Crescemos 31% em relação a 2009 (CAGR 2004 - 2010: 70%) e o EBITDA ultrapassou R\$63mi, com manutenção dos indicadores econômico-financeiros históricos.

O exercício foi marcado pela entrada da TCI no mercado de HRO, através da importante aquisição da RH Build Up, uma das maiores e renomadas empresas do país em serviços de Gestão de Recursos Humanos, que pertenciam a Edmed (ex - Accor Services). Com isso, aumentamos nossa oferta de serviços de BPO e expandimos a carteira de clientes.

MERCADO DE BPO

Os compradores globais de BPO, notadamente, América do Norte e Europa, têm buscado plataformas alternativas ao maduro mercado indiano, haja vista a grande concentração da indústria nesse país. O Brasil passou a ser uma escolha natural em contratações e investimentos de BPO. O setor privado e o Governo brasileiro compartilham ambiciosas metas para posicionar o país em um relevante e estratégico player global de BPO. Existem sete razões estratégicas para escolha do Brasil como plataforma de serviços de BPO:

- Conhecimento da indústria e do negócio;
- Tecnologia da Informação e Comunicação representa aproximadamente 7% do produto interno bruto do Brasil (PIB). Tecnologia da Informação possui um papel importante em todos os maiores setores produtivos do Brasil;
- Setor financeiro é um grande regulador dessa força. Após atravessar anos difíceis de hiper-inflação e constantes alterações no ambiente regulatório em 1970 e 1980, os profissionais brasileiros desenvolveram uma incomparável agilidade e capacidade de inovação;
- Assim como no mercado dos Estados Unidos, o setor público brasileiro tem um papel chave na forte geração de demanda para serviços de BPO. Diversos setores da iniciativa pública como saúde, educação, segurança e finanças, entre outros, estão promovendo a adoção de melhores práticas no que se refere a gestão e prestação de serviços para a população, seja na esfera federal, estadual ou municipal.

2. Recursos humanos qualificados;

- Grande escala e qualidade de trabalhadores atualmente disponível no país, assim como a habilidade para preparar um crescente número de profissionais para suprir a demanda do mercado de uma maneira efetiva;
- Baixo turnover pessoal contribuindo para times mais fortes e aumento da produtividade. Para clientes, especialmente se tratando de serviços de offshoring, isso tem um significativo impacto na produtividade, qualidade, treinamento e custos por transação e, consequentemente, no custo total do projeto.
- Qualificação na língua inglesa é também uma prioridade. No Brasil, aprender inglês é um curso mandatório nas escolas primárias e secundárias.

- Proximidade do fuso horário;
- Fuso horário equidistante e próximo aos grandes compradores de BPO permite ao Brasil uma comunicação mais eficiente e com redução de custos;
- Localização geográfica do Brasil permite vôos mais curtos e mais baratos com destino aos países desenvolvidos (especialmente Canadá e Estados Unidos) em relação aos demais países provedores de BPO;
- Suporte Governamental:
 - Nos últimos 10 anos, o governo brasileiro vem considerando a indústria de IT-BPO como estratégica, devido a forte aderência ao plano de desenvolvimento econômico, dado a grande geração de emprego, exportação de serviços, indústria de base tecnológica e inovação, criando meios de expansão tais como incentivos fiscais e instituições de suporte à indústria, notadamente FINEP e BNDES.
- Ambiente econômico, político e legal favorável;
 - Crescimento econômico recente confirma as positivas percepções brasileiras. O PIB em US dólar apresentou um CAGR de 3,6% de 2001 a 2010. Brasil é a oitava maior economia mundial, a frente da Rússia e da Índia e é maior da América Latina.
- Compatibilidade cultural;
 - Brasil possui uma rica mistura cultural, respeitando diferentes culturas e com facilidade para incorporar novos hábitos e métodos de trabalho.
- Proximidade do fuso horário;
 - Fuso horário equidistante e próximo aos grandes compradores de BPO permite ao Brasil uma comunicação mais eficiente e com redução de custos;
 - Localização geográfica do Brasil permite vôos mais curtos e mais baratos com destino aos países desenvolvidos (especialmente Canadá e Estados Unidos) em relação aos demais países provedores de BPO;

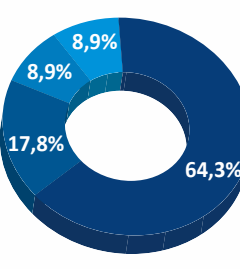
AQUISIÇÃO DA RH BUILD UP - TERCEIRIZAÇÃO E ACESSORIA EM RECURSOS HUMANOS S.A. ("BUILD UP")

Com abrangência nacional, a Build Up é uma empresa especializada em serviços para a área de Recursos Humanos que oferece um moderno e eficiente gerenciamento de todas as etapas da administração pessoal. Entre as soluções oferecidas pela companhia estão o processamento de folha de pagamento, ponto eletrônico, administração de pessoal, controle de documentação, recolhimento de encargos sociais, previdenciários e fiscais. A Build Up está no Brasil desde 1995, sendo adquirida pela Edmed - então Accor Services - em 2005. Em novembro de 2010 a TCI adquiriu o controle da Build Up. A partir desse momento, o objetivo principal da TCI foi de realizar a integração entre as duas empresas. Para isso, foi desenvolvido e executado por um grupo de trabalho interno e consultoria externa um detalhado projeto de integração de 100 dias, que definiu atividades diárias correlacionadas a cada área e seus processos. Como consequência dessa integração, a Companhia apurou significativos ganhos de sinergia operacional e comercial. A empresa adquirida adicionou 80 importantes clientes ao portfólio da TCI e mais de 280 colaboradores. Esta aquisição faz parte da estratégia da TCI para oferecer soluções completas de terceirização de processos de negócios, com ganhos adicionais em especialização e escala, premissas de crescimento de empresas desse Setor no mundo inteiro.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Receita Bruta - Esse é o 12º ano consecutivo de forte crescimento da receita bruta da Companhia, atingindo R\$224 milhões, crescimento de 31% sobre 2009. No último trimestre do ano de 2010, nosso faturamento atingiu o pico histórico de R\$94 milhões, trazendo ótimas perspectivas para 2011.

A seguir demonstramos a quebra do faturamento por Unidade de Negócios:



Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.725.469	2.478.003	9.159.975	2.637.313
Aplicações financeiras	5	5.942.924	108.293	5.942.924	108.293
Contas a receber	6	86.340.209	45.158.342	89.203.366	48.038.946
Estoques	7	19.705.995	535.377	20.414.061	535.377
Tributos a recuperar	8	9.061.794	7.459.318	10.093.177	7.612.763
Adiantamentos		6.217.272	699.286	7.116.913	9.715.164
Despesas antecipadas		3.255.072	140.210	498.130	140.210
Outros valores a receber		3.435.222	4.656	3.442.222	4.656
Total do Ativo Circulante		138.753.957	56.583.485	145.870.768	60.052.702
Não Circulante					
Aplicações financeiras	5	5.870.993	3.183.439	5.870.993	3.183.439
Contas a receber	6	157.170	120.269	1.556.476	1.570.676
Depósitos judiciais		308.613	6.963.828	229.403	131.605
Créditos com partes relacionadas	16	559.726	—	559.726	—
Imóveis destinados a venda		19.632.845	9.922.445	—	—
Investimentos	9	27.630.924	12.330.509	36.863.710	21.793.148
Intangível	11	4.529.006	2.589.214	14.877.605	2.593.677
Total do Ativo Não Circulante		58.689.277	35.109.704	59.957.913	35.353.230
Total do Ativo		197.443.234	91.693.189	205.828.681	95.405.932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2010	2009	2010	2009
Receita Líquida					
Receitas de Produtos e Serviços Vendidos	23	150.850.992	136.703.343	186.506.540	152.752.414
Lucro Bruto		(79.538.071)	(67.155.816)	(114.467.817)	(83.178.411)
Despesas (Despesas) Operacionais					
Despesas administrativas	25	(18.141.320)	(14.476.309)	(19.817.989)	(15.178.585)
Receitas financeiras	24	1.873.331	5.268.559	2.452.063	5.406.511
Juros e correção monetária de investimentos	24	(11.220.220)	(9.734.172)	(11.997.431)	(11.343.510)
Despesas tributárias		—	(34.849)	—	(150.302)
Outras receitas/despesas operacionais		—	(2.100.888)	—	(3.396.691)
Resultado da equivalência patrimonial	9	(1.661.949)	(3.560.064)	—	—
Total		(29.150.158)	(24.637.723)	(29.363.357)	(24.662.577)
Lucro antes da Contribuição Social, Imposto de Renda e Participações dos Não Controladores		42.162.763	44.909.804	42.675.366	44.911.426
Imposto de renda	20	(5.464.542)	(8.648.591)	(5.893.932)	(8.648.591)
Contribuição social	20	(2.040.517)	(3.174.971)	(2.100.460)	(3.174.971)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores		—	—	(23.270)	(1.622)
Lucro Líquido do Exercício		34.657.704	33.086.242	34.657.704	33.086.242
Ação do Capital - R\$ 1,00		2,80	5,51		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 (Em reais)

	Controladora	2010	2009	Consolidado	
				2010	2009
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Lucro líquido do exercício		34.657.704	33.086.242	34.657.704	33.086.242
Ajustes para Reconciliar o Lucro Líquido com o Caixa Gerado Pelas (Aplicado nas) Atividades Operacionais:					
Depreciação e amortização		8.395.818	3.014.411	11.569.850	6.172.171
Resultado de vendas de ativo permanente		—	4.236	—	4.236
Equivalência patrimonial		1.661.949	3.560.064	—	—
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.371.227)	80.646	(1.463.987)	588.179
Impairment do ativo		—	2.172.288	—	2.172.288
Provisão de tributos não recolhidos		12.013.917	14.179.955	12.001.385	15.280.949
Juros e correção monetária de ativos		(556.917)	(5.800.229)	(650.373)	(5.800.229)
Juros e correção monetária de passivos		5.797.728	2.276.728	5.792.536	2.276.728
Provisão para riscos		81.000	186.832	298.401	186.832
Imposto de renda diferido		—	—	1.200.741	—
Participação dos não controladores		—	—	104.075	1.622
		60.674.780	52.761.173	63.510.332	53.969.018
Variáveis nos Ativos Operacionais					
Bancos e Caixa		(39.810.640)	(22.939.695)	(39.686.233)	(24.830.354)
Tributos a recuperar		(1.602.476)	(2.055.589)	(2.480.414)	(2.179.119)
Estoques		(21.995.343)	(145.575)	(22.703.409)	(53.826)
Adiantamentos		(5.517.986)	1.165.942	(6.141.769)	890.084
Despesas antecipadas		(184.862)	453.868	(357.920)	453.868
Depósitos judiciais		(8.750)	(74.542)	(2.158)	(80.878)
Caixa Líquido		(3.430.566)	189.872	(3.437.566)	228.447
Variáveis nos Passivos Operacionais					
Fornecedores		778.091	307.832	1.371.190	(35.244)
Obrigações sociais e trabalhistas		5.797.722	(204.944)	8.357.782	(203.715)
Outras obrigações		4.459.463	(546.101)	4.729.470	(656.045)
Participação dos não controladores		—	(66.327)	—	(80.378)
Atividades Operacionais		(840.567)	28.845.714	3.140.305	27.421.838
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos					
Adição de aplicações financeiras		(9.157.000)	(3.291.732)	(9.063.544)	(3.291.732)
Resgate de aplicações financeiras		1.191.32	—	1.191.32	—
Adição dos investimentos		(1.476.333)	—	—	—
Agio na aquisição de investimento		(9.012.872)	—	(10.177.478)	—
Aquisição do imobilizado e intangível		(23.371.026)	(6.309.839)	(26.481.863)	(18.771.946)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos		(41.825.499)	(9.601.571)	(44.531.153)	(22.063.678)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		75.556.910	(4.746.284)	75.556.910	(4.746.284)
Liquidação de empréstimos e financiamentos		(19.151.019)	—	(19.151.019)	—
Pagamento de dividendos		(14.215.941)	(15.806.930)	(14.215.941)	(15.806.930)
Partes relacionadas		5.723.582	(1.874.883)	5.232.560	(11.876.867)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento		47.913.532	(22.428.097)	47.913.510	(8.676.347)
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.247.466	(3.183.954)	6.222.662	(3.318.187)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.478.003	5.661.957	2.637.313	5.955.500
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		7.725.469	2.478.003	9.159.975	2.637.313
Aumento (Redução) do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa		5.247.466	(3.183.954)	6.222.662	(3.318.187)</

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicações financeiras	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Bancos	1.098.069	1.098.069	1.098.069	1.098.069
Banco Itaú S.A.	5.690.738	5.690.738	5.690.738	5.690.738
Banco Bradesco S.A.	2.309.450	2.309.450	2.309.450	2.309.450
Banco Bradesco S.A.	2.621.813	2.621.813	2.621.813	2.621.813
Total	11.813.917	11.813.917	11.813.917	11.813.917

Referem-se a aplicações financeiras restritas, pois estão vinculadas aos recebimentos de empréstimos e financiamentos de terceiros, podendo ser resgatadas a medida em que as parcelas dos empréstimos são liquidadas.

6. CONTAS A RECEBER

Contas a receber de clientes	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Contas a receber de clientes	73.527.469	39.509.477	73.527.469	39.509.477
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(294.627)	(1.665.854)	(294.627)	(1.665.854)
Total	86.340.209	45.158.342	86.340.209	45.158.342

Referem-se a serviços prestados em dezembro, cujas notas fiscais correspondentes foram emitidas no mês subsequente.

9. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

Informações sobre a investida:	Build Up 2010		CMD-3 2010	
	2010	2009	2010	2009
Quantidade de quotas possuídas	45.000	45.000	9.750	9.750
Porcentagem de participação - %	75,00%	75,00%	16,28%	16,28%
Patrimônio líquido - R\$	1.189.482	1.189.482	229.932	229.932
Lucro (Prejuízo) do exercício - R\$	269.673	269.673	67.418	67.418

Em 25 de novembro de 2010, a Companhia adquiriu a Empresa RH Build-Up ("Build-Up"), com participação direta e indireta de aproximadamente 91,25% do capital social. A Build-Up vir constituiu em 1995 e tem como atividade preponderante a alocação de serviços de folha de pagamento e soluções de Recursos Humanos. A aquisição dessa empresa, gerou um ágio inicial de R\$ 9.087.873, que com base em laudo de avaliação efetuado por consultores externos, foi atribuído da seguinte maneira:

Movimentação do investimento	Build Up 2010		CMD-3 2010	
	2010	2009	2010	2009
Saldo inicial	-	-	-	-
Adquirido	689.856	-	149.145	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-
Ágio (deságio) na aquisição de investimentos	5.388.310	-	1.368.713	-
Impairment do ágio	202.255	-	43.851	-
Resultado de equivalência patrimonial	6.280.421	-	1.561.709	-
Total	2.330.850	-	2.000.000	-

Em conformidade com o Pronunciamento técnico CPC PME, e na balance da controladora, o ágio é registrado no grupo de Investimentos. No balanço consolidado, a mais valia é aliada em suas contas específicas e o ágio remanescente (goodwill) no Intangível.

10. IMOBILIZADO

Benefícios em imóveis de terceiros	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Computadores e periféricos	10%	10%	4.763.458	4.763.458
Instalações	10%	10%	15.530.983	15.530.983
Máquinas e equipamentos	10%	10%	1.860.983	1.860.983
Veículos	20%	20%	2.723.128	2.723.128
Móveis e utensílios	10%	10%	2.050.360	2.050.360
(+) Mais-valia do ativo Build Up	21%	21%	13.247.746	13.247.746
Total	10%	10%	40.176.658	40.176.658

A Companhia efetua a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado no exercício de 2010 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, computadores e periféricos. A avaliação da vida útil dos ativos foi determinada por especialistas e está suportada por laudo técnico.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais médias ponderadas que foram aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2010, definido com base na sua util econômica dos ativos:

Máquinas e equipamentos	Taxa de depreciação (média ponderada) % ao ano	
	2010	2009
Computadores e periféricos	10	9,2
Móveis e utensílios	20	33,9
Móveis e utensílios	10	11

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com o CPC PME, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retratar os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

11. INTANGÍVEL

Software	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Customização de sistemas	4.209.538	2.244.952	2.244.952	2.244.952
Total	6.513.592	4.529.006	4.529.006	4.529.006

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 6.513.592 referente a processos trabalhistas foi apresentado pelos consultores jurídicos da Companhia com probabilidade possível de perda.

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto a possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

23. RECEITA LÍQUIDA

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas	184.329.069	153.143.809	224.697.871	171.496.038
Cancelamentos	(18.395.232)	(2.373.825)	(19.546.480)	(2.496.260)
PIS/COFINS	(12.640.403)	(1.053.115)	(14.958.513)	(12.750.696)
ISS	(2.442.442)	(3.013.256)	(3.686.348)	(3.496.669)
Total Receita Líquida	150.850.952	136.703.534	186.506.530	152.752.414

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 1.603.719 referente a processos trabalhistas foi apresentado pelos consultores jurídicos da Companhia com probabilidade possível de perda.

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto a possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

7. ESTOQUES

Estoque de consumo	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Estoque de material de embalagem (a)	1.545.343	1.545.343	1.545.343	1.545.343
Estoque para revenda (b)	2.129.778	2.129.778	2.129.778	2.129.778
Ativos especiais (c)	17.978.473	17.978.473	17.978.473	17.978.473
(-) Amortização de ativos especiais (c)	(2.824.725)	(2.824.725)	(2.824.725)	(2.824.725)
Total	19.705.995	19.705.995	19.705.995	19.705.995

(a) Referem-se a aquisição de caixas que são utilizadas para a prestação de serviços de armazenagem, que são reconhecidas no custo do serviço quando utilizadas; (b) Referem-se a licenças de softwares de gestão adquiridas para customização e posterior revenda; (c) Referem-se aos gastos aplicados no desenvolvimento de softwares a comercializar para diversos clientes, cuja amortização é reconhecida pelo método da proporção pela receita realizada em relação à receita projetada pela Administração da Companhia para cada software.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

IRRF a recuperar (a)	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
IRRF a recuperar (a)	2.604.735	1.786.619	2.604.735	1.786.619
CSLL a recuperar	824.661	468.849	1.088.526	490.824
COFINS a recuperar	3.088.411	175.147	3.088.411	175.147
PIS a recuperar (a)	286.244	105.377	293.918	52.846
ISS a recuperar (a)	762.038	840.574	30.235	30.235
IRRF sobre aplicações financeiras	190.443	4.638.419	3.301.649	4.706.504
IOF a recuperar	-	163.199	-	70.870
Outros	-	-	-	82.761
Total	9.061.794	7.459.318	10.093.177	7.612.763

(a) Referem-se a serviços prestados em dezembro, cujas notas fiscais correspondentes foram emitidas no mês subsequente.

9. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

Informações sobre a investida:	Build Up 2010		CMD-3 2010	
	2010	2009	2010	2009
Quantidade de quotas possuídas	45.000	45.000	9.750	9.750
Porcentagem de participação - %	75,00%	75,00%	16,28%	16,28%
Patrimônio líquido - R\$	1.189.482	1.189.482	229.932	229.932
Lucro (Prejuízo) do exercício - R\$	269.673	269.673	67.418	67.418

Em 25 de novembro de 2010, a Companhia adquiriu a Empresa RH Build-Up ("Build-Up"), com participação direta e indireta de aproximadamente 91,25% do capital social. A Build-Up vir constituiu em 1995 e tem como atividade preponderante a alocação de serviços de folha de pagamento e soluções de Recursos Humanos. A aquisição dessa empresa, gerou um ágio inicial de R\$ 9.087.873, que com base em laudo de avaliação efetuado por consultores externos, foi atribuído da seguinte maneira:

Movimentação do investimento	Build Up 2010		CMD-3 2010	
	2010	2009	2010	2009
Saldo inicial	-	-	-	-
Adquirido	689.856	-	149.145	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-
Ágio (deságio) na aquisição de investimentos	5.388.310	-	1.368.713	-
Impairment do ágio	202.255	-	43.851	-
Resultado de equivalência patrimonial	6.280.421	-	1.561.709	-
Total	2.330.850	-	2.000.000	-

Em conformidade com o Pronunciamento técnico CPC PME, e na balance da controladora, o ágio é registrado no grupo de Investimentos. No balanço consolidado, a mais valia é aliada em suas contas específicas e o ágio remanescente (goodwill) no Intangível.

10. IMOBILIZADO

Benefícios em imóveis de terceiros	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Computadores e periféricos	10%	10%	4.763.458	4.763.458
Instalações	10%	10%	15.530.983	15.530.983
Máquinas e equipamentos	10%	10%	1.860.983	1.860.983
Veículos	20%	20%	2.723.128	2.723.128
Móveis e utensílios	10%	10%	2.050.360	2.050.360
(+) Mais-valia do ativo Build Up	21%	21%	13.247.746	13.247.746
Total	10%	10%	40.176.658	40.176.658

A Companhia efetua a revisão da taxa de depreciação de seu ativo imobilizado no exercício de 2010 e alterou a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, computadores e periféricos. A avaliação da vida útil dos ativos foi determinada por especialistas e está suportada por laudo técnico.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais médias ponderadas que foram aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2010, definido com base na sua util econômica dos ativos:

Máquinas e equipamentos	Taxa de depreciação (média ponderada) % ao ano	
	2010	2009
Computadores e periféricos	10	9,2
Móveis e utensílios	20	33,9
Móveis e utensílios	10	11

A alteração nas taxas do cálculo da depreciação deve ser tratada como uma mudança de estimativa, a qual, de acordo com o CPC PME, tem seus efeitos reconhecidos de forma prospectiva, não havendo a necessidade de retratar os efeitos da depreciação com as taxas revisadas.

11. INTANGÍVEL

Software	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Customização de sistemas	4.209.538	2.244.952	2.244.952	2.244.952
Total	6.513.592	4.529.006	4.529.006	4.529.006

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 6.513.592 referente a processos trabalhistas foi apresentado pelos consultores jurídicos da Companhia com probabilidade possível de perda.

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto a possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

23. RECEITA LÍQUIDA

Receita bruta de vendas	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receitas	184.329.069	153.143.809	224.697.871	171.496.038
Cancelamentos	(18.395.232)	(2.373.825)	(19.546.480)	(2.496.260)
PIS/COFINS	(12.640.403)	(1.053.115)	(14.958.513)	(12.750.696)
ISS	(2.442.442)	(3.013.256)	(3.686.348)	(3.496.669)
Total Receita Líquida	150.850.952	136.703.534	186.506.530	152.752.414

Em 31 de dezembro de 2010, o montante de R\$ 1.603.719 referente a processos trabalhistas foi apresentado pelos consultores jurídicos da Companhia com probabilidade possível de perda.

A administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores legais quanto a possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao REFIN IV, instituído pela Lei nº 11.941/09 de 29 de maio de 2009, contemplando parcelamentos anteriores e novos débitos em atraso, conforme descrito a seguir:

PAES	Controladora e consolidado	
	2010	2009
PAES	390	197.737
PIS	90.586	196.157
COFINS	2.203.814	904.449
IRPJ	3.749.271	3.722.680
CSLL	1.262.156	1.523.929
Total	7.605.827	6.544.952

Em 12 de julho de 2010, a Companhia obteve o deferimento do parcelamento administrativo dos débitos de novembro de 2008 a dezembro de 2009 e abril de 2010, assim como o parcelamento referente a multa pela entrega em atraso de DCTF. Os montantes encontram-se parcelados em 60 meses e são atualizados pela SELIC, conforme composição a seguir:

Tributo	Valor parcelado atualizado	
	2010	2009
PIS	784.750	4.240.660
COFINS	1.980.586	4.236.615
IRPJ	3.749.271	3.722.680
CSLL	1.262.156	1.523.929
Total	7.776.763	13.724.884

Em 25 de setembro de 2010 foi autorizado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital, via transferência de lucros acumulados no montante de R\$ 6.328.640.

Em 31 de dezembro de 2010, o capital social estava representado por 12.328.640 (2009: 6.000.000) de ações no valor de R\$ 2,064 (2009 - R\$ 1,00), sendo:

Acionistas	Controladora	
	2010	2009
MMS Saúde Ltda.	308.613	883.143
MMS Serviços Especializados Ltda.	-	498.470
TCI File Brasil Ltda.	-	1.256.871
TCI Solutions Serviços Tec. Ltda.	-	1.039.633
Roma Participações S.A.	-	147.895
Total	308.613	3.137.816

Referem-se a contratos de mútuo, os quais contemplam a cobrança de juros e atualização monetária do saldo devedor de acordo com a variação mensal da TJLP por meio de uma tabela.

Em 2010 a Companhia distribuiu dividendos complementares referente ao exercício de 2009 no montante de R\$ 9.007.752.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de novembro de 2010, foi deliberada a redução dos valores de distribuição de dividendos para o exercício de 2010 no montante de R\$ 3.300.000, em razão de investimentos nas estruturas operacionais nos diversos estados, bem como para implementação de aquisições vinculadas aos projetos de crescimento da Companhia.

Reserva legal: O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia não constituiu o montante total de 5% da reserva legal por depender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei nº 6.404/76 uma vez que o total da reserva legal não pode ultrapassar 20% do capital social realizado.

A Companhia possui seguro contratado para cobertura relacionada com